



Minuta da ATA DA 78ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO ACARAÚ

Ao décimo quinto dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, ocorreu a 78ª reunião ordinária do comitê da bacia hidrográfica do Acaraú. Estiveram reunidos no Centro de Educação a Distância- CED, localizado na rua Iolanda P. C. Barreto, 138, Derby Clube, 62042-270, Sobral, CE, 29 entidades membros. As entidades membros são as que seguem: Bartolomeu Almeida, titular da Secretaria de Recursos Hídricos; Silvério Vasconcelos, suplente da ADAGRI; Raimundo Nonato, titular da FUNCEME; Amanda Diogenes, titular do ICMBio; Leonardo de Sousa, suplente da SEMACE; Valdemar Mesquita, suplente da Câmara de Vereadores de Santa Quitéria; Jose Chaves Neto, titular da Câmara de Vereadores de Cariré; Francisco Odinei Vasconcelos Barbosa e Paulene Maria dos Santos Rocha, titular e suplente da prefeitura de Morrinhos; Tulio Ésio Ferreira, titular da Prefeitura de Acaraú; Patrícia Frota, titular da Universidade do Vale do Acaraú; Eliano Vieira, suplente do IFCE; Francineide Mendes e Wagner Paiva, titular e suplente do Sindicato dos trabalhadores/as rurais de Groaíras; Maria Odete Secundo, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombolas de Currallinho; Maria Clarisse Ferreira Soares, suplente do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Morrinhos; Jose Roberto Ximenes de Farias, titular da Associação Comunitária Cultural e esportiva de Riacho das Caruaúbas, Várzea da Maniçoba, Cajueiro e Veados; José Maria Vasconcelos da Cáritas Diocesana de Sobral; Renata Costa e Silva, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Sobral; Iolanda Melo, titular do Sindicato dos Trabalhadores(as) Rurais de Massapê; Ana Paula do Nascimento, titular do Conselho Indígena Tremembé de Queimadas; César Silva, titular da Associação Comunitária dos Moradores Remanescentes Quilombola de Alto Alegre Morrinhos/ARCOMARQ; Luísa Nascimento, titular da Associação Indígena Tabajara Serra das Matas; Zélia Sousa Silva, titular da CAGECE; Adilson Barbosa, titular da VIA COCO Industrial; Rosa de Lourdes Carneiro, suplente da Votorantim; Carlos Augusto Moura, suplente da Colônia Z-75 de Santa Quitéria; Marcos Luan Lima, titular do SISAR; Fábio Junqueira, titular do Distrito de Irrigação do Perímetro Baixo Acaraú- DIBAU; Francilene Lima, titular da Associação Comunitária Tomás Severiano da Silva; Francisco Antônio Gomes, titular da Associação de Moradores de Trapiá; Ronaldo Moraes, titular da Associação Comunitária Nossa Senhora da Conceição. Pela Cogerh, estavam Hiago Siqueira, Leandro Araujo, Adriana Oliveira, Meirilane Lira, Dayane Andrade e José Gerardo da Silva. Patrícia Frota, presidenta do Comitê do Acaraú, abriu a reunião e apresentou a pauta seguinte: -Aprovação das atas reuniões 50ª e 51ª extraordinárias; - Informes; Apresentação do Plano de Secas do Hidrossistema Forquilha; – Apresentação do Plano de Secas do Vale do Acaraú; -Acompanhamento da Operação;

37 – Apresentação da situação dos projetos do Procomitês. Inicialmente foram colocadas em votação
38 as atas das reuniões 50ª e 51ª extraordinárias, as quais foram aprovadas por unanimidade. Foi
39 ressaltado que é o membro que não puder vir para as reuniões avisem com antecedência. Patrícia
40 Frota deu início aos informes, passou a palavra para Valdemar Mesquita (Pé de Mola) e Francilene
41 Lima, para que dessem o informe da participação no Encontro Nacional dos Comitês de Bacias-
42 ENCOB. (6:55). Valdemar Mesquita agradeceu ao comitê de bacia pela oportunidade que nos foi
43 dada, e nós sabemos que não é só participar nós temos uma responsabilidade a cumprir , tanto eu
44 como a Fran, nos fomos determinados em participar e ouvir, pela primeira vez , e lá vimos que a
45 preocupação desse evento , com foco, em todos os painéis e debates , em todas as discussões que
46 foram feitas foram em torno das questões climáticas , pois temos que ter a preocupação com o
47 aquecimento global, com a responsabilidade de cada um de com as águas , o meio ambiente, e o
48 nosso território . Foram vários painéis ao mesmo tempo e não tivemos como participar de todos por
49 conta dessa logística , em um deles tivemos a participação de um representante do Ministério das
50 Minas e Energia, para nós era o foco principal, o questionamento sobre a exploração da jazida de
51 Itataia , fomos com esse foco de questionar , propusemos algumas situações , ajudamos a construir
52 um projeto de cuidados com as nascentes do rio, que inclusive esse processo da mineração da mina
53 de Itataia vai implicar na poluição dos nossos rios , esse território nosso será prejudicado, e nós
54 fizemos uma fala bem sucinta de como ele estaria naquele evento para fortalecer esse cuidado com
55 os nossos territórios, com a preservação ambiental e com as águas , e o que esse ministério
56 apresentava como proposta , como algo que fosse construtivo sobre a exploração da mina de
57 Itataia, o que a energia nuclear representava para nós no nosso território , e eu fiz essa pergunta já
58 que ele estava ali pelo ministério com proposta de preservação e cuidado da natureza, o que ele
59 achava sobre essa situação de Santa Quitéria, e desse nosso território está vivendo essa ameaça
60 climática estrondosa que para nós não há nenhum significado que não seja a retirada de nossos
61 povos , de nossas tradições , teremos uma perda da nossa produção, a Colônia de Pescadores que
62 serão muitos prejudicados assim como todos os povos tradicionais.(9:28), e esse representante do
63 ministério não teve o que falar, não teve resposta, disse que não tinha conhecimento de como seria
64 feito esse processo , inclusive teve outro representante do Ceará de outro comitê , que depois da
65 minha fala , disse que esse processo ia ser de grande repercussão para nós, que seria muito
66 importante para o desenvolvimento do Ceará , a gente foi contrariado na nossa fala por um membro
67 de outro comitê do Ceará , que é representante do agronegócio. Um dos pontos que foi de
68 constrangimento para gente foi que fomos representar o comitê, mas não sabíamos que ia ter uma
69 eleição para o Fórum Nacional de Comitês de Bacias, e tivemos que tomar uma definição, e uns
70 podem entender que tomamos uma decisão precipitada e outros podem compreender que tomamos
71 uma decisão acertada , tinha uma eleição para presidente do Fórum, e não sabíamos, somente
72 quando chegamos lá é que ficamos sabendo, e nós tínhamos que votar, e nós tínhamos a

73 representatividade do comitê do Acaraú, e foi feito uma enquete no grupo do comitê com as duas
74 chapas, e os áudios que nós recebemos é que a gente votasse na chapa 01, todos que nos orientaram
75 foi na chapa 01, e a enquete que foi colocado no grupo não colocou nem chapa 01 e nem chapa 02,
76 foi colocado dois tópicos , tópico 01 e tópico 02, a foi decidido para a gente votar na chapa 01 , até
77 porque todos os outros 11 comitês que estavam lá votaram na chapa 1, e nós até para não contrariar
78 os 11 comitês do Ceara, nós fizemos uma avaliação conversamos com algumas pessoas que
79 estavam lá, até porque o atual presidente foi eleito , é o que está hoje, procuramos saber qual foi o
80 trabalho que ele fez , inclusive nessa apresentação foram envolvidos os Povos Tradicionais e
81 Indígenas , que até então nunca tinham participado desse encontro. sendo que a chapa 01 tem um
82 membro aqui do Ceará que criou constrangimento entre membros do nosso comitê. Nós não fomos
83 colocados na parede para votar, nos votamos porque achamos que a chapa 01 era a melhor (13:55).
84 Francilene disse que o Pé de Mola tinha dito tudo, e que foi um encontro muito importante, muitas
85 jornadas boas, participei de duas, e dos painéis, nós saíamos as 07:30 do hotel e voltávamos as 18
86 horas. Ela disse ter participado de um painel sobre os comitês de bacias e outro sobre gênero e
87 inclusão. Em seguida Patrícia Frota agradeceu a fala , e disse ser importante a participação, disse
88 que queria que ficasse registrado em ata, pois o Pé de Mola disse que não tinha sofrido nenhuma
89 pressão, mas ela (Patrícia) sofreu pressão , disse ter recebido ligações no dia da eleição, e se sentiu
90 coagida e constrangida ,infelizmente por que esses processos acabam tomando esses rumos (19:21),
91 enquanto os companheiros estavam lá nos representando, eu recebi uma ligação falando para votar
92 na chapa do Fernando Santana. E eu fiquei pensando, chapa do Fernando Santana?!, O secretário
93 não tinha chapa no ENCOB, né?! Então aí foi citado o nome de um vereador aqui de Sobral que
94 pediu, e eu queria deixar destacado para o comitê, que eu não sou política, e que eu não cedo a
95 nenhuma pressão política, e queria que ficasse registrado em ata que foi uma situação bem
96 desconfortável para mim, mas se acontecer de novo eu deixo bem claro que eu não cedo a nenhuma
97 pressão política. A decisão foi uma escolha técnica, o Pé de Mola e a Fran estavam lá, houve uma
98 pequena polêmica no grupo, chapa 01 e chapa 02, mas a divergência é saudável, faz parte, em
99 algum momento, um de nós vai falar alguma coisa que é contrário ao outro, mas a gente mantendo o
100 diálogo e o respeito é o que importa. (20:52). Patrícia Frota passou para outro informe e para isso
101 chamou a professora da UVA Maria Luísa, que é bióloga e do CONDEMA, que enviou um ofício
102 para o comitê do Acaraú pedindo informações sobre a rede de drenagem do loteamento do Boa
103 Vizinhança 1 e 2, de recursos hídricos superficiais e subterrâneos, incluindo base cartográfica
104 atualizada , esse ofício já foi repassado para gerência da Cogerh que está aqui presente, para que
105 seja feito esse levantamento, e a gente possa apresentar as informações, cujo intuito é elucidar
106 algumas questões referente a uma área verde nesse loteamento, que está sendo questionada quanto a
107 forma de uso dessa área. Patrícia Frota passou a palavra para a professora Maria Luísa. Maria Luísa
108 solicitou que se incluísse essa questão na próxima pauta da reunião do comitê pois ela gostaria de

109 apresentar um parecer técnico que está sendo elaborado por um grupo de profissionais da UVA e
110 outras instituições da região, sobre essa área verde e uma possível nascente que abastece o riacho
111 sabonete. Maria Luísa mostrou imagens aéreas da área identificando o caminho do córrego e a
112 mata ciliar. Luísa Canuto sugeriu que se fizesse uma visita no local, foi sugerido que essa questão
113 também fosse tratada na Câmara Técnica de Meio Ambiente, foi feito o convite para Maria Luísa
114 participar da próxima reunião que será dia 29 de outubro, e nessa reunião se definiria a visita e
115 datas. Eliano do IFCE propôs que o comitê fizesse também um parecer sobre essa situação a partir
116 da visita da câmara técnica do meio ambiente a essa área. (30:05). Em seguida Patrícia Frota deu
117 continuidade aos informes, que foi um ofício que chegou da SRH sobre o conselho tem reuniões
118 sobre o Conselho Estadual de Recursos Hídricos- CONERH e que está vinculado a secretaria de
119 recursos hídricos, tem as suas reuniões periódicas, é uma instancia deliberativa, e tem um grupo
120 de pessoas que fazem parte, existe um representante no CONERH dos doze comitês do estado,
121 porém a gente só sabe das informações quando é publicado na internet, a exemplo daquele caso de
122 isenção de pagamento para a irrigação, não estavam fazendo esse repasse para o comitê do Acaraú,
123 e no dia da atividade com o secretário de recursos hídricos eu perguntei ao secretario o porque não
124 recebíamos essas informações, e se poderíamos participar dessas reuniões mesmo sem poder votar,
125 recebemos a resposta dizendo que agora irão enviar os convites com as pautas das reuniões do
126 CONERH para o e-mail do comitê do Acaraú, e assim teremos acesso as informações a tempo e
127 traremos informações com maior celeridade para vocês. O outro ofício é um convite, nos
128 convidamos para uma visita a Fazenda experimental da UVA, no dia 24 /10 pela manhã, e esse
129 evento também faz parte da semana nacional e de ciência e tecnologia, e queria saber quais
130 membros gostariam de participar. Irão participar da visita a FAEX -UVA, Clarisse do Sindicato de
131 Trabalhadores Rurais de Morrinhos, César Lopes da ARCOMARQ, Francilene da Associação
132 Tomás Severiano de Massapê, Luísa Canuto Tabajara de Monsenhor Tabosa, Zelia da CAGECE,
133 Odete da Comunidade Quilombola de Curralinho, Ana Paula, Conselho Indígena Tremembé de
134 Queimadas e Patrícia Vasconcelos da UVA. Patrícia Frota informou que chegou um convite que
135 chegou de última hora em relação a uma reunião do Fórum Nacional de Comitês de Bacias que iria
136 acontecer em Porto Velho, mas foi transferida para Fortaleza. Serão nos dias 23 e 24 de outubro, e
137 essa reunião vai trazer informações do ENCOB, vai falar sobre os comitês de bacia no estado, sobre
138 os instrumentos de gestão, vão apresentar a planta de dessalinização do Ceará, informes do Fórum
139 nacional de Bacias, Patrícia Frota perguntou se alguém tinha interesse de participar, mas ninguém
140 se manifestou nesse momento, ficou o prazo até o final de semana para quem quiser ir para essa
141 atividade. Adriana Oliveira da Cogeh informou que Ana Paula do Conselho Indígena Tremembé de
142 Queimadas trouxe produtos da sua comunidade para expor nessa reunião, e que isso é resultado de
143 um encaminhamento do Grupo de Mulheres do Acaraú. Patrícia Frota reforçou e disse que também
144 tinha sido uma pauta do GT mulheres para que as mulheres possam divulgar seus produtos na

145 reunião do comitê, o que foi acordado com a plenária do comitê do Acaraú, disse também que não
146 precisa pedir autorização e nem pagar nenhuma taxa até porque estamos num espaço público., e não
147 precisa encaminhar ofício, Patrícia Frota disse que se os companheiros também quiserem trazer seus
148 produtos, é um espaço aberto a todos e todas. Rosa da Votorantim, fez um convite para participarem
149 de uma atividade ambiental, no dia 25 de outubro, no Novo Recanto no espaço da juventude, é uma
150 atividade promovida pelo Instituto Votorantim, e no quesito água a gente vai apresentar o SECA
151 EM JOGO , que a gente fez a formação, vamos juntar os membros e a equipe de voluntários lá da
152 fábrica da Votorantim e vamos para o Novo Recanto, iniciando as 08:00horas e finalizando as 11:00
153 , vai ter palestra sobre o coprocessamento e o SECA EM JOGO , e no quesito de resíduos vai ter o
154 jogo de tabuleiro. José Maria Vasconcelos da Caritas, informou que o Ministério do
155 Desenvolvimento Agrário e a Secretaria de Desenvolvimento Agrário do Ceará, no dia 23 de
156 outubro, aqui no CED, vão está promovendo a III Conferência de Desenvolvimento Rural e
157 Solidário Territorial, envolvendo 17 municípios. Patrícia Frota informou sobre a reunião no dia 19
158 de setembro , que aconteceu na Aldeia Tabajara lagoa dos Santos, da Comissão que trata da criação
159 de uma Unidade de Conservação das Nascentes do rio Acaraú, a reunião teve a presença das
160 prefeituras de Tamboril, Catunda e Monsenhor Tabosa e a representação Indígena, lembrando que
161 qualquer atividade que vai ser feita em terras Indígenas, é necessário de consulta prévia, é
162 obrigação do estado brasileiro perguntar, se adequar e ouvir as comunidades Indígenas sobre
163 qualquer atividade a ser feita no seu território. Luísa Canuto disse que essa reunião ao invés de ser
164 uma reunião para construir parcerias foi uma reunião de muito constrangimento (46:40) e muito
165 ruim, eu vejo isso como pessoas que querem tirar proveito e com politicagem de uma parte das
166 pessoas que se apresentaram lá, sem reconhecer que era um território Indígena, só vão entrar lá se
167 nós permitirmos. Patrícia Frota disse que foi difícil pois houve a elaboração de proposições, mas
168 sem o conhecimento. Luísa Canuto informou que a reunião foi na casa da Neusa na Aldeia Lagoa
169 dos Santos ,e as Aldeias de Lagoa dos Santos e a de Belmonte é que estão mais próximas das as
170 nascentes do Acaraú, essa comissão foi criada como resultado do nosso Projeto Festival das
171 Nascentes , e de repente apareceu outras pessoas lá ,que fizeram visitas e discutiram projetos , e
172 simplesmente ignoraram a existência do nosso projeto, a existência do Povo e a existência do
173 território que é Indígena, estávamos presentes, eu Luísa Canuto, Sebastiao Messias , a Ivonete
174 liderança do Belmonte e a Neusa liderança da Lagoa dos Santos, a Patrícia esteve como comitê do
175 Acaraú. Patrícia Frota disse que do Festival das Nascentes saiu uma comissão, estavam nessa
176 reunião, o Leonardo da SEMACE, representantes das prefeituras de Catunda, Tamboril e
177 Monsenhor Tabosa, o Gilson do ICMBio, e para a nossa surpresa o que aconteceu foi que esse
178 representante do ICMBio em seu período de férias, de forma não oficial, entrou em contato com as
179 prefeituras e articulou uma ação junto a SEMA, um projeto, mas sem fazer a consulta aos Povos
180 Indígenas. Então um servidor no seu período de férias articulou essas prefeituras e fez um

181 encaminhamento, isso nos chamou muita atenção e nos preocupou, a SEMA está ciente ela estava
182 presente nessa reunião. Lilian da FUNAI , disse que não trabalha nesse território da Luísa, mas que
183 é muito importante frisar, as vezes eu acho que é um desconhecimento grande, a convenção OIT
184 169 é um tratado ratificado pelo Brasil, é uma convenção internacional ela traz diversas questões
185 sobre os Indígenas e o seu território , e traz impactos de políticas publicas e empreendimentos no
186 território Indígena, é importante esclarecer que qualquer politica publica e a implantação de
187 empreendimentos, e obviamente que qualquer empreendimento quando vai ser instalado ele precisa
188 de uma permissão publica que a gente chama de licenciamento ambiental, outra questão é que o
189 direito a consulta não precisa que o território esteja demarcado , isso é um problema que temos com
190 prefeituras pois eles pensam que a consulta publica tem que ser realizada pela FUNAI , o que não é
191 verdade, ela é feita pelos gestores , pelos órgãos licenciadores, quando a gente pensa em convenção
192 OIT 169 a gente só pensa em empreendimento grande , mas a consulta é para tudo, até a FUNAI
193 quando a gente faz as nossas politicas temos que consultar os Povos Indígenas, porque eles vão ser
194 os beneficiários ou os prejudicados de qualquer ação que vai incidir nos seus territórios , e quando a
195 gente sabe da implementação de um parque desses é complicado que os órgãos públicos não
196 consultem os Povos Indígenas, é algo que entristece, até porque é uma obrigação legal. Amanda do
197 ICMBio, disse ser muito importante nessas reuniões a presença da FUNAI, unidades de
198 conservação e terra Indígenas, são dois instrumentos territoriais que as vezes eles conversam as
199 vezes eles conflitam, mas eles têm finalidades diferentes, então um processo de criação de uma
200 unidade de conservação é diferente do processo de criação de uma terra Indígena. Amanda
201 perguntou qual era o status de demarcação da terra de vocês, esse processo teve a participação do
202 Gilson, mas ele está sendo conduzido pela SEMA não é pelo ICMBio, até onde eu sei, e queria
203 saber se houve a apresentação da proposta de criação da APA nessa reunião, e já deixar a sugestão
204 que se chame os representantes das prefeituras e do ICMBio para fazer essa proposta , porque eu
205 acho importante conhecer essa proposta articulada pelas prefeituras e governo do estado, saber do
206 que se trata, ver se ela contempla a demanda da comunidade, em se tratando de criação de unidade
207 de conservação sem participação de prefeitura é diferente de criação de terra indígena, eu acho que
208 a gente precisa abrir esse campo de diálogo, entender a proposta que está sendo construída e a
209 partir daí fazer os encaminhamentos que forem pertinentes. Luísa Canuto disse que vamos descobrir
210 quem é o autor desse projeto para ser implementado nas nascentes escurecendo a existência de um
211 Povo, que somos nós, a companheira fala em criar terra Indígenas, mas a gente não cria terra
212 Indígenas, a gente cria é pinto, galinha, a gente não cria terra, a terra é um território que lá tem um
213 Povo que são habitantes daquele território, que é nosso. então é uma agressão a nós porque eu
214 existo nesse local, e se negar que eu existo, não existe uma agressão maior do que essa, ninguém é
215 obrigado a reconhecer que somos indígenas, mas são obrigados a respeitar. Luísa disse que não tem
216 proposta, já faltaram com o respeito conosco lá não entra projeto, nós temos as nossas ideias e quem

217 quiser vir na parceria venha para fortalecer , contemplar, complementar mas substituir e negar que
218 lá tem um Povo e que aquele território é nosso , ai a briga já compraram , nos já estamos bem
219 zangados com isso , e ninguém vai passar por cima de nós, quem duvidar é só experimentar mais
220 uma vez, nós não existimos para essas pessoas que fizeram mais essa invasão lá dentro do nosso
221 território. Patrícia Frota disse que essa questão continuará a ser tratada em outro momento e
222 passou a palavra para Marina que vai apresentar o Plano de Seca do açude Forquilha. Marina
223 Mesquita , professora da UVA e da equipe do Cientista Chefe , da qual também fazem parte a
224 professora Janine Brandão da UFC de Crateús e Keila Linhares graduada em Ciências Sociais pela
225 UVA, inicialmente ela mostrou a metodologia utilizada , em seguida mostrou a caracterização geral
226 e localização do açude Forquilha, a análise do processo de participação, as percepções, conflitos e
227 respostas à seca de 2012 percepções, conflitos e respostas à seca de 2012, demandas de referência,
228 tempo de permanência, contingência / racionamento, processo de tomada de decisão –
229 hidrossistema forquilha níveis metas, cenário escolhido – percepção e tolerância dos sujeitos sociais
230 ao risco, cenário escolhido – níveis meta, forquilha plano e a alocação negociada, organização do
231 Plano e as lições aprendidas. Em seguida o plano de seca do açude Forquilha foi colocado para
232 apreciação da plenária, o qual foi aprovado por unanimidade. Foi perguntado por Patrícia quais os
233 critérios para se fazer um Plano de Seca, Marina Mesquita respondeu dizendo que a Cogerh
234 participa da escolha, mas o açude tem que ter uma comissão gestora, e todos os açudes da bacia do
235 Acaraú que tem comissão gestora terão planos de secas elaborados. Adriana Oliveira da Cogerh
236 disse que já existem comissões gestoras formadas como a do Acaraú Mirim, e que ela sugeriu que
237 depois do Forquilha fosse ele porque é a comissão gestora mais antiga, e é um açude muito
238 importante para os municípios de Massapê como para Santana do Acaraú, antes de formar novas
239 comissões gestoras seria importante atender os açudes que já tem comissões gestoras formadas.
240 Patrícia Frota ressaltou a importância do Acaraú Mirim por estar na região metropolitana de Sobral
241 e de ter o uso da perenização, e são vários os fatores. Patrícia Frota passou para tema seguinte que é
242 a elaboração do Plano de Secas do Vale do Acaraú, considerando esse Plano de Secas do Vales, nós
243 precisamos tirar dois encaminhamentos, um é organizar a câmara de operação do vale, tivemos
244 reunião essa semana e que já funciona já há algum tempo, houve saídas dessa câmara e precisamos
245 de nomes de instituições que vocês podem está sugerindo. Patrícia Frota disse que seria importante
246 fazer uma resolução para o acompanhamento do Plano de Secas do Vales do Acaraú. Jose Maria da
247 Cáritas sugeriu que hoje fossem indicados os nomes para compor e depois se faria o texto da
248 resolução. Patrícia Frota concordou e encaminhou dizendo se definiria pessoas do comitê e pessoas
249 que não são do comitê, mas a gente já sugere o nome da instituição, e na próxima reunião a gente
250 organiza isso porque o cientista chefe vai precisar disso para organizar as primeiras oficinas, e na
251 próxima reunião a gente aprova a resolução, então seria uma Câmara Temática de acompanhamento
252 do Plano de Secas do Vale do Acaraú e especifica na resolução. Para participar da Câmara Temática

253 de acompanhamento do Plano de Secas do Vale do Acaraú, além dos membros que integram o
254 Câmara de Operação do Vale do Acaraú, se disponibilizaram as seguintes pessoas: Maria Clarice
255 Ferreira Soares STRAAF de Morrinhos, - Renata Costa Silva – STRAAF de Sobral, - Raimundo
256 Nonato Farias Monteiro – FUNCEME,- Fábio Rodrigo Jungueira – DIBAU. - Ana Paula do
257 Nascimento – Conselho Indígena Tremembés de Queimadas, - Letícia Lacerda – IFCE, - Francisco
258 Eden Paiva – EMBRAPA e Jander Barbosa – UVA. Patricia Frota passou para o próximo ponto de
259 pauta que foi a apresentação da situação da alocação dos açudes do Vale do Acaraú. (3:18). Hiago
260 Siqueira deu início com as informações dos açudes do Vale do Acaraú. Ele mostrou um gráfico com as
261 vazões operadas do açude Araras até o mês de outubro, sendo a vazão alocada de 4 400l/s e a vazão
262 operada de 4 310l/s . No caso do açude Edson Queiroz, a vazão alocada foi de 1100l/s e a vazão
263 operada foi de 828l/s. Para o açude Ayres de Souza/Jaibaras, temos uma vazão alocada de 1300l/s e
264 uma vazão operada de 1186l/s .Para o açude Taquara a vazão alocada foi de 700l/s e a vazão operada
265 foi de 482l/s. Em seguida Hiago Siqueira apresentou uma parcial do que foi simulado na alocação e
266 do que foi de fato realizado, no dia 10/10/2025 o açude Araras teve um resultado negativo de - 8,20
267 hm³, o açude Edson Queiroz teve um resultado positivo de + 3,05hm³, O açude Ayres de Sousa
268 apresentou um resultado negativo de - 0,16 hm³ , e já o açude Taquara obteve um resultado positivo
269 de + 7,32hm³. Hiago Siqueira justificou dizendo que em consulta ao diretor de monitoramento da
270 FUNCEME, esta informou que tanto em relação a temperatura média e a temperatura máxima
271 observada em 2024 , os meses de agosto e setembro ficaram dois graus mais quentes, diante disso
272 Hiago Siqueira disse que aumentou a evaporação, e que isso se vê no rebaixamento do açude , para o
273 nível de liberação que estamos trabalhando a gente já tem um histórico de conhecimento de quanto o
274 açude rebaixa, e em alguns momentos no mês de setembro nós tivemos momentos de rebaixamento do
275 Araras de até 3cm, em um único dia, então se chegou a esse diagnóstico de que essa negatividade
276 esteja vinculada a evaporação. Em seguida, Hiago mostrou as médias das campanhas de medição de
277 vazão no vale do Acaraú (l/s) nas seções monitoradas de Tranval, Groairas, Tapera, Parapuí e
278 Maracajá nos meses de julho, agosto, setembro e outubro. Hiago Siqueira trouxe o extrato dos
279 resultados de todos os açudes isolados que compõem a bacia do Acaraú, este disse que até o momento
280 para esses açudes a operação é positiva. Hiago Siqueira mostrou a os resultados sobre a qualidade de
281 água do Portal Hidrológicos, da última campanha de maio, onde se encontravam hipereutrófico os
282 açudes Araras e Carão, em situação eutrófica os açudes Acaraú Mirim, Ayres de Sousa, Carmina,
283 Edson Queiroz, Forquilha, Sobral e Taquara, em situação mesotrófico os açudes Arrebita, Farias de
284 Sousa, Jenipapo e São Vicente e o açude Jatobá II em estado oligotrófico, Hiago disse ainda que em
285 próxima reunião caso o comitê queira irá trazer o técnico da gerência que trabalha com qualidade de
286 água. Valdemir Mesquita vereador de Santa Quitéria, perguntou como estava o vazamento do açude
287 Edson Queiroz , Hiago disse que no dia da reunião com o Secretário de Recursos Hídricos ele
288 informou que tinha uma equipe de manutenção da COGERH no açude Edson Queiroz, segunda-feira

289 foi informado que estão fazendo duas peças na usinagem para solucionar esse vazamento da turbo
290 bomba , e após a finalização desse processo de fabricação eles vão entrar em contato conosco da
291 gerencia para planejar a ação de manutenção, o que precisa ser feito? Para fechar o vazamento não
292 pode ter água lá porque a vazão é muito grande e será preciso fechar o açude e não é só no véu da
293 noiva, teremos que fechar na torre na comporta de montante, e isso leva alguns dias e isso tem
294 impacto porque no rio Groairas tem abastecimento humano , em Logradouro e Taparuaba, e precisa
295 de um tempo de planejamento para informar esses usuários que irão ficar sem abastecimento por uns
296 dias, e houve a sugestão na câmara de operação do Vale do Acaraú que fosse feita uma divulgação
297 também na prefeitura e rádios para dar conhecimento a toda a população. Hiago Siqueira acha que o
298 açude irá passar em torno de 5 a 10 dias fechado para essa manutenção e ele espera que seja
299 novembro ou dezembro. Carlos da Colônia de Pescadores de Santa Quitéria, chamou atenção para a
300 qualidade da água e das cercas de arames colocadas no açude por conta do rebaixamento do açude e
301 dos plantios. E quando o açude recupera água os arames não são retirados e não tem mais o vigia do
302 DNOCS. Hiago Siqueira disse que temos uma funcionária que faz a zeladoria do açude e mora
303 próximo, ele disse ainda que como o açude é federal nós não temos autonomia nenhuma para fazer
304 essa orientação de local de cercas, mas falarei com o Beto do DNOCS para ver o que pode ser feito.
305 Hiago Siqueira informou que o açude bonito no Ipu não será mais monitorado pela COGERH, açude
306 do DNOCS e de menor porte, mas está praticamente seco. Hiago Siqueira disse o senhor Ronaldo
307 informou para a COGERH que existe uma ocupação irregular do açude Jenipapo, aparentemente
308 alguém pegou uma área próxima do açude e o vendeu, é uma situação um pouco similar do Edson
309 Queiroz. Esse açude foi construído numa parceria 'prefeitura e DNOCS, então toda a parte fundiária,
310 quem foi desapropriado, tudo isso ficou com a prefeitura, o estado não tem acesso a essas informações
311 de propriedade, pode ter havido desapropriação ou não, e se não foi a pessoa teria o direito por ser
312 uma propriedade particular contudo existem a legislação ambiental que prevêem a impossibilidade de
313 construção em área de preservação ambiental. Hiago Siqueira disse que a orientação é encaminhar um
314 ofício para a gerência de Sobral para ver se é possível um contato com a prefeitura da Meruoca para
315 ver se foi feita a desapropriação. Patrícia Frota deu seguimento a reunião e informou que a reunião da
316 Câmara Temática de Meio Ambiente ficou para o dia 29 de outubro na sede da gerencia em Sobral
317 pela manhã. Em seguida ela informou sobre o PROCOMITE, segundo Marcia Caldas da SRH o saldo
318 de transporte está negativo, mas existe uma possibilidade de se usar os recursos ainda disponíveis para
319 suprir essa carência do saldo de transporte, em relação aos projetos, uma parte está em licitação, e a
320 alimentação para todas as atividades realizadas até o momento e as que ainda serão realizadas estão
321 sendo custeadas pela COGERH, pois a SRH ainda está fazendo o termo para a licitação. A seguir a
322 tabela com as informações enviadas pela Marcia Caldas da Secretaria de Recursos Hídricos-SRH:

DEMANDAS DO ACARAÚ – ENCAMINHAMENTOS - 25/09/25

PEDIDO	PROJETO	Quantidade	Atualização
COFFEE BREAK			
Café da manhã	Projeto II Semana Ecológica de São Gonçalo	200	Ainda não foi pedido
Almoço e jantar	Projeto II Semana Ecológica de São Gonçalo	200	O contrato não fornece almoço, só coffee break
Lanche	Projeto Reconhecendo o rio Acaraú	150	Ainda não foi pedido
Almoço	Projeto Reconhecendo o rio Acaraú	45	O contrato não fornece almoço, só coffee break
Lanches	Projeto água e sustentabilidade -	480	Ainda não foi pedido
Almoço	Projeto água e sustentabilidade	360	O contrato não fornece almoço, só coffee break
Alimentação de palestrantes	Refeições para palestrantes – Projeto Água e Sustentabilidade		Não há especificidade de data e quantidade
Lanche e coffee break	Projeto Associação Quilombolas		Não há especificidade de data e quantidade
Café da manhã	II Festival das Nascentes – Serra das Matas	160	Atendido pela Cogerh
Almoço	II Festival das Nascentes – Serra das Matas	160	Atendido pela Cogerh

323

PEDIDO	PROJETO	Quantidade	Atualização
MATERIAIS			
Quilombolas	Camisas para o projeto	150	Aguardando fornecedor mandar orçamento para abrir a cotação
Projeto Reconhecendo o rio Acaraú	Camisas para o projeto	50	Aguardando fornecedor mandar orçamento para abrir a cotação
Quilombolas	Luvas e máscaras	10 caixas de luvas e 10 caixas de máscaras	Ata de adesão sendo feita
Projeto Água e sustentabilidade	Caixas com 50 unidades de canetas	12	Ata de adesão sendo feita
Projeto Água e sustentabilidade	Papel A4	10 resmas	Ata de adesão sendo feita
Projeto Água e sustentabilidade	Pasta com elástico	600	Ata de adesão sendo feita
Projeto água e sustentabilidade	Fita gomada	10	Ata de adesão sendo feita
Projeto água e sustentabilidade	Pincel	30	Ata de adesão sendo feita
Projeto água e sustentabilidade	Cartolina	10	Ata de adesão sendo feita

324

Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Luvas descartáveis	8 caixas	Ata de adesão sendo feita
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Sacolas plásticas com 100 unidades	4 pacotes	Ata de adesão sendo feita
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Máscaras – 100 unidades	4 caixas	Ata de adesão sendo feita
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Coletes coloridos	50	TR Materiais feito – solicitando orçamentos
Projeto reconhecendo o rio Acaraú	Mão mecânica	4	TR materiais feito – solicitando orçamentos

325

PEDIDO	PROJETO	Quantidade	Justificativa
MATERIAIS EXCLUIDOS			
Festival das nascentes	Aluguel de mesas e cadeiras		Inviável para licitar
Associação Quilombolas	Materiais recicláveis para oficina e lixeira de cimento		Inviável porque teria que ser doado a outra instituição
II Semana Ecológica de São Gonçalo	Pá, enxada, facão, foice, rastelo, carrinho de mão, alicate de poda, mangueira de irrigação, conexões de cano, caixa d'água,		Inviável para ser doado ao ICM Bio

326

327 Patricia Frota deu informes sobre as atividades que estavam sendo executadas e perguntou ao senhor
328 Cesar da ACOMARQ se a SRH tinha informado sobre como estava o processo, mas Cesar disse que
329 não, ele informou a data prevista para acontecer a atividade mas depois teve que ser adiado pois
330 disseram que não deu tempo aprovar nada e que estava em licitação e depois disso eu não tive mais
331 nenhuma informação. Cesar da ACOMARQ disse ter estado na COGERH na reunião com a SRH,
332 onde foram passadas todas as informações do projeto e até o momento não tinha nenhuma resposta.
333 Patricia Frota perguntou ao representante da SRH Bartolomeu, se ele tinha alguma informação, este
334 respondeu que não tinha. Patricia Frota disse que muito do que foi pedido nos projetos ainda está em
335 licitação, o que temos de fato é o transporte, ela ressaltou que essas informações dos projetos foram
336 encaminhados no início do ano, e já estamos no mês de outubro e queria deixar registrado. Patricia
337 Frota disse que precisamos executar o plano de capacitação do comitê que está aí desde 2022, e no
338 dia da reunião do Fórum de Comites de Bacias, perguntou ao diretor de planejamento da COGERH
339 se as ações do Plano de capacitação previstas para esse ano seriam executadas, pois já estamos em
340 outubro e o comitê do Acaraú não passou por nenhuma capacitação. Conversei com a Clara da
341 gerência de gestão participativa da COGERH e ela disse que o que há disponível é alimentação e
342 transporte. Patricia informou que onde tem mais registro de focos de calor é a bacia do Acaraú,
343 seguida pela bacia metropolitana segundo dados da FUNCME. Fabio Junqueira do DIBAU leu o
344 material da FUNCME, e disse que os açudes que mais estão evaporando fazem limites com essas
345 áreas focos de calor, então pode ser que o micro clima local favoreceu a evaporação, pois caso
346 contrário teríamos a evaporação nos quatro reservatórios e nós não tivemos, foram apenas dois
347 açudes. Sobre as capacitações a serem executadas esse ano ficou decidido que iria fazer o seminário
348 das mulheres lá em Monsenhor Tabosa, na Aldeia Olho D'Água dos Canutos porque tem a
349 contrapartida das Aldeias com relação a hospedagem. Sobre as visitas aos açudes Fábio do DIBAU
350 disponibilizou carona, assim como a FUNAI e a Caritas, a SEMACE e ICMBio darão resposta
351 depois sobre a possibilidade de caronas aos membros do CBH Acaraú. Patricia Frota disse que
352 depois ICMBio, SEMACE, DIBAU e FUNAI se reuniram para acordarem as datas disponíveis para
353 as visitas aos açudes, já que irão dar caronas a outros membros. A reunião foi encerrada por Paula
354 Tremembé de Queimadas convidando a todas as pessoas para a festa de homologação dessa terra
355 Indígena. Sem mais nada a tratar deu-se por encerrada a reunião. Eu, Adriana Oliveira, redigi essa
356 ata. A seguir as deliberações: 1- Aprovação das atas das reuniões 50ª e 51ª extraordinárias; 2-

357 Haverá uma reunião da Câmara Técnica de Meio Ambiente no dia 29 de outubro, onde se tratará
358 da questão da área verde no bairro Belchior em Sobral, com a participação da professora Maria
359 Luiza da UVA para aprofundar dessa questão, foi sugerido que nessa reunião se discutisse uma
360 visita ao local e a elaboração de um parecer de apoio do Comitê do Acaraú; 3- No dia 24 /10 pela
361 manhã,irão participar da visita a Fazenda Experimental da UVA,, Clarisse do Sindicato de
362 Trabalhadores Rurais de Morrinhos, César Lopes da ARCOMARQ, Francilene da Associação
363 Tomás Severiano de Massapê, Luísa Canuto Tabajara de Monsenhor Tabosa, Zelia da CAGECE,
364 Odete da Comunidade Quilombola de Curralinho, Ana Paula, Conselho Indígena Tremembé de
365 Queimadas e Patrícia Vasconcelos da UVA, a COGERH deve providenciar transporte; 4- Foi
366 aprovado o Plano de Seca do açude Forquilha ; 5- Na próxima reunião deverá ser aprovada a
367 resolução que cria a Câmara Temática de acompanhamento do Plano de Secas do Vale do Acaraú.
368 5- A composição da Câmara Temática de acompanhamento do Plano de Secas do Vale do Acaraú
369 ,além das pessoas que integram a Câmara Técnica de Operação do Vale do Acaraú , entraram :
370 Maria Clarice Ferreira Soares STRAAF de Morrinhos,- Renata Costa Silva – STRAAF de Sobral,-
371 Raimundo Nonato Farias Monteiro – FUNCEME,- Fábio Rodrigo Jungueira – DIBAU.- Ana Paula
372 do Nascimento – Conselho Indígena Tremembés de Queimadas,- Letícia Lacerda – IFCE,- Francisco
373 Eden Paiva – EMBRAPA e Jander Barbosa – UVA; 6- Sobre as capacitações a serem executadas
374 até o final do ano, ficou a realização do **Seminário de Gênero e Água**, que acontecerá na Aldeia
375 Olho D'Água dos Canutos, a qual disponibilizará hospedagem , a outra atividade será a **Visita aos**
376 **Açudes do Vale do Acaraú**, que terá o apoio de transporte do DIBAU, Caritas e FUNAI, a
377 SEMACE e ICMBio irão responder depois.